

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Quarenta e Oito

Nas Epístolas de Pedro

(3)

Cristo como graça

Leitura bíblica: 1Pe 1:2b, 10, 13; 2:19-20; 3:7; 4:10; 5:5, 10, 12; 2Pe 1:2; 3:18

- I. **Graça é o próprio Cristo como nosso desfrute, graça é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida dando-se gratuitamente a nós, sendo tudo para nós e fazendo tudo em nós, por meio de nós e para nós – Jo 1:14, 16-17; Is 55:1; 2Co 1:8-9, 12; Gl 2:20; cf. 1Co 15:10.**
- II. **A multiplicação da graça é a graça que se multiplica em nossa vida diária no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor; a graça de Deus em Sua economia é rica, multiplicadora e abundante – 1Pe 1:2b; 2Pe 1:2; Jo 1:16; Ef 1:6-8; 2:7; Rm 5:17, 21; 1Tm 1:14; Ap 22:21:**
 - A. A graça é multiplicada a nós através dos nossos sofrimentos, limitações e fraquezas; graça é Cristo como Aquele que carrega nossos fardos; quanto mais fardos tivermos, mais oportunidades teremos para experimentar Cristo como graça – 2Co 12:7-9; cf. 1:12, 15.
 - B. O desfrute do Senhor como graça é para aqueles que O amam – Ef 6:24; Jo 21:15-17; 1Pe 1:8.
 - C. O desfrute do Senhor como graça com Sua natureza divina ocorre quando recebemos e permanecemos na palavra da Sua graça, que inclui todas as Suas preciosas e grandíssimas promessas – At 20:32; 2Pe 1:4; Ef 6:17-18.
- III. **Os profetas no Antigo Testamento profetizaram sobre a graça que havia de vir a nós – 1Pe 1:10:**
 - A. O Espírito de Cristo nos profetas do Antigo Testamento deu-lhes entendimento sobre Cristo vir como graça a nós mediante Sua encarnação, Seus sofrimentos em Seu viver humano e crucificação e Suas glórias em Sua ressurreição, ascensão, segunda vinda e reinado para a aplicação da salvação plena de Deus a nós – 1Pe 1:5, 9-11; cf. Sl 22; Is 53; Dn 9:26.
 - B. Embora o Espírito de Cristo tenha sido constituído dispensacionalmente mediante a morte e ressurreição de Cristo no Novo Testamento (Jo 7:39; Rm 8:9-11), a função do Espírito é eterna, porque Ele é o Espírito eterno (Hb 9:14).
 - C. O Espírito de Cristo, em Sua função eterna, estava nos profetas do Antigo Testamento, dando-lhes entendimento a respeito da vinda de Cristo para os crentes do Novo Testamento a fim de ser a graça todo-suficiente e ilimitada da sal-

vação plena de Deus para eles para sua entrada no gozo do Senhor na era do reino, que é a salvação da sua alma – Jo 1:17; Hb 10:29b; 1Pe 1:9; Mt 25:21, 23.

- D. O Espírito de Cristo aplica a salvação plena de Deus como graça a nós por dois meios: o profetizar dos profetas do Antigo Testamento e a pregação dos apóstolos do Novo Testamento – 1Pe 1:10-12; cf. Ap 2:7a.

IV. A graça sobre a qual os crentes põem inteiramente a sua esperança ser-lhes-á trazida na revelação de Jesus Cristo – 1Pe 1:13:

- A. A graça ser trazida a nós na revelação de Jesus Cristo refere-se à salvação da alma como a consumação da salvação plena de Deus – 1Pe 1:5, 9-10:
1. A graça dada a nós em Cristo nos foi concedida antes de o mundo começar – 2Tm 1:9; Tt 2:11.
 2. Deus, que estava no princípio, tornou-se carne na esfera do tempo como graça para o homem receber, possuir e desfrutar – Jo 1:1, 14, 16-17.
 3. O Deus Triúno processado, que foi consumado como o Espírito todo-inclusivo, que dá vida e habita interiormente, tornou-se o Espírito da graça com o nosso espírito – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23.
- B. Diariamente devemos ser vasos abertos a fim de ser receptores contínuos da graça e pôr nossa esperança inteiramente nessa graça – Rm 5:17; 1Pe 1:13.

V. Graça e graça diante de Deus em 1 Pedro 2:19-20 referem-se à motivação da vida divina em nós e à sua expressão em nosso viver, que se tornam nosso comportamento gracioso e aceitável aos olhos do homem e de Deus:

- A. Graça como o Deus Triúno processado para nosso desfrute se torna nossa motivação interior e expressão exterior em nossa comunhão íntima com Deus e em nossa consciência de Deus; todos precisamos aprender a ter graça, que é tomar, possuir, aplicar e usar a graça – Hb 12:28.
- B. O Deus Triúno processado como graça, recebido e desfrutado por nós, torna-se visivelmente expressado para que os outros vejam em nosso viver santo e nas reuniões da igreja – At 11:23.
- C. Fomos chamados para desfrutar e expressar Cristo como graça em meio aos sofrimentos para que nos tornemos uma reprodução, uma cópia Xerox, de Cristo como nosso modelo, segundo Seu viver de homem-Deus – 1Pe 2:20-21.

VI. A graça da vida é a herança de todos os crentes, fortes e fracos – 1Pe 3:7:

- A. A graça da vida é Deus como vida e suprimento de vida para nós em Sua Trindade Divina: o Pai como a fonte, o Filho como o curso e o Espírito como o fluir da vida, que flui em nós com o Filho e o Pai como graça para nós – 1Jo 5:11-12; Jo 7:38-39; Ap 22:1.
- B. Somos herdeiros para herdar a graça da vida e vasos para contê-la – 1Pe 3:7; Ef 1:14; 2Co 4:7.

VII. A multiforme graça de Deus mostra as riquezas da graça de Deus em suas diversas formas ministrada mutuamente pelos santos – 1Pe 4:10:

- A. A multiforme graça de Deus é o rico suprimento de vida, que é o Deus Triúno ministrado a nós em diversos aspectos – 2Co 13:14; 12:9.

- B. Precisamos ser bons despenseiros da multiforme graça de Deus, falando as palavras de graça como os oráculos de Deus e ministrando pela força e poder da graça que Deus supre – 1Pe 4:10-11; Lc 4:22; Ef 3:2; 4:29.

VIII. Deus dá graça aos humildes, mas resiste aos soberbos – 1Pe 5:5:

- A. Na vida da igreja, todos precisamos nos cingir de humildade uns para com os outros para que desfrutemos Deus como o doador da graça – cf. Jo 13:3-5.
- B. A humildade nos salva de todo tipo de destruição e convida a graça, enquanto a soberba nos torna o maior insensato – Tg 4:6; Sl 138:6; Pv 29:23.
- C. Devemos estar dispostos a nos tornar humildes, modestos, sob a poderosa mão de Deus em Sua disciplina, e a entregar nossa vida com seus cuidados a Deus, porque Ele cuida de nós com amor e fidelidade – 1Pe 5:5-7; cf. Sl 55:22.

IX. “O Deus de toda a graça” – que chamou seus crentes à Sua eterna glória – os aperfeiçoa, firma, fortifica e alicerça por meio dos seus sofrimentos; “toda a graça” é “a verdadeira graça de Deus”, na qual os crentes devem entrar e permanecer – 1Pe 5:10, 12.

X. A verdadeira graça de Deus é a graça na qual, juntamente com o conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, os crentes devem crescer para Sua glória, agora e no dia da eternidade – 2Pe 3:18:

- A. Essa é a palavra conclusiva dos escritos do apóstolo Pedro, indicando que tudo que ele escreveu é da graça, na graça e pela graça de Deus.
- B. O produto da graça na economia de Deus é o Corpo de Cristo como o poema de Deus a fim de ser a Nova Jerusalém como a consumação da justiça de Deus no novo céu e nova terra – Ef 2:7-10; 2Pe 3:13.
- C. As riquezas da graça de Deus, as riquezas do próprio Deus para o nosso desfrute, ultrapassam todo limite e serão expostas publicamente pela eternidade – Ef 2:7.